



**Marília Rietmann Toledo**

**A fantasia e suas implicações  
na clínica psicanalítica**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Rudge

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2003.



**Marília Rietmann Toledo**

**A fantasia e suas implicações  
na clínica psicanalítica**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Rudge**

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Maria da Glória S. Sadala**

USU/RJ

**Prof. Marcus André Vieira**

PUC-Rio

**Prof. Jürgen Heye**

Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

## Marília Rietmann Toledo

Graduada em Psicologia pela Universidade Gama Filho – UGF em dezembro 1977, Especialização em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio em julho de 1996.

### Ficha catalográfica

TOLEDO, Marília Reitman

**A fantasia e suas implicações na clínica psicanalítica** / Marília Rietmann Toledo; orientadora: Ana Maria Rudge. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2003.

93 f.; 29,7 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Fantasia. 3. Neurose. 4. Perversão. 5. Freud. 6. Lacan. I. Rudge, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

Ao meu marido e aos meus filhos, pelo carinho com que me incentivaram, tornando possível chegar a este momento.

## AGRADECIMENTOS

À Ana Rudge, pela atenção dispensada, paciência e por suas preciosas pontuações durante a orientação desta pesquisa.

Ao meu pai, *in memoriam*, e à minha mãe, pelo investimento afetivo e pela educação que me proporcionaram.

À Glória Sadala, pelo interesse e delicadeza ao aceitar o convite para participar desta banca.

Aos colegas do grupo de pesquisa, pelas importantes observações, que muito ajudaram no desenvolvimento do trabalho.

À Marise e Vera, pelo sorriso e boa vontade no atendimento à todas as solicitações.

À CAPES, pelo apoio financeiro.

À minha analista, que acompanhando os últimos anos de minha vida, certamente muito tem contribuído para meu crescimento psíquico.

À Sonia Tereza, pelo carinho e dedicação na revisão do texto.

Às colegas do “Projeto Travessia”, pela paciência e incentivo ao longo desta trajetória.

Aos colegas da Letra Freudiana, pela colaboração e troca que tanto me auxiliaram a chegar até aqui.

E finalmente a todos os amigos, que de algum modo me apoiaram durante esses dois anos de trabalho intenso.

## Resumo

TOLEDO, Marília Rietmann; RUDGE, Ana Maria. **A fantasia e suas implicações na clínica psicanalítica**. Rio de Janeiro, 2003. 93p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A proposta desse trabalho é percorrer as diferentes abordagens da fantasia nas obras de Freud e de Lacan.

Na teoria freudiana, destacam-se basicamente duas dimensões da fantasia: primeiramente uma dimensão representacional, onde a fantasia estaria articulada à sexualidade infantil, à realização de desejo, ao princípio do prazer e ao recalque. Posteriormente, a dimensão pulsional, representada pela fantasia fundamental de espancamento, foi priorizada pelo autor. Freud destacou um resíduo irreduzível da castração edípica, sempre presente em todo sujeito, que permanece à parte da estrutura da neurose, exigindo um trabalho específico de construção em análise.

Apresentamos como Lacan, partindo desta última abordagem da fantasia na teoria freudiana, constrói uma escritura própria, o matema da fantasia fundamental:  $\$ \diamond a$ . Esta fantasia “especial”, no pensamento do autor, é uma construção que permite lidar-se com o desejo do Outro. Examinamos os diferentes modos, sob os quais, a fantasia pode se manifestar, tanto na neurose quanto na perversão.

Finalmente, mostramos de que forma o autor relaciona a fantasia ao final de análise, priorizando sua “travessia” em relação ao alívio dos sintomas, e as mudanças que isto significa, tanto para a posição ocupada pelo analista, como para a condução do tratamento.

## Palavras-chave

fantasia – neurose – perversão – Freud – Lacan.

## **Abstract**

TOLEDO, Marília Rietmann; RUDGE, Ana Maria. **Fantasy, and its Implications on Psychoanalytic Clinic**, Rio de Janeiro, 2003. 93p. Masters Degree Dissertation – Psychology Department - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this dissertation is to go through the different approaches of fantasy both in Freud's and Lacan's theories.

Freud presents two basic dimensions of fantasy: at first, a representative dimension where fantasy is articulated to infantile sexuality, to desire's realization, to the pleasure principle and repression. Later on, a drive dimension, represented by the fundamental fantasy of beating, began to be prioritized by the author. Freud emphasized a scar of the Oedipal castration, always present in everyone, which remains apart of neurosis structure, claiming for a specific work of construction in analysis.

We present how Lacan, based on the last Freudian conception of fantasy, built the formula of the fundamental fantasy:  $\$ \diamond a$ . This special fantasy, in the author's opinion, is a construction that allows us to cope with Other's desire. We examine different aspects that fantasy can assume in neurosis or in perversion.

Finally, we introduce how the author relates fantasy to the end of analysis, emphasizing its "crossing" instead of the relief of the symptoms, and the changes on the position of the analyst and on the treatment's conduction which are a consequence of this idea.

### **Key words**

fantasy – neurosis – perversion – Freud – Lacan.

## Sumário

1. Introdução	12
2. A Fantasia em Freud	13
2.1. A importância da fantasia no pensamento freudiano	13
2.2. Fantasias precursoras dos sintomas	15
2.3. Fantasias como realizações de desejos	18
2.4. A fantasia como resíduo do irreduzível	26
3. A Fantasia em Lacan	31
3.1. A via do matema	31
3.2. A constituição do sujeito	33
3.3. $\$ \diamond a$ : Construção axiomática	37
3.4. A fantasia no “Kant Com Sade”	38
3.4.1. Lacan aproxima o filósofo do escritor libertino	38
3.4.2. A máxima sadeana	43
3.4.3. O objeto causa de desejo	46
3.4.4. A fantasia na perversão: $a \diamond \$$	49
3.4.5. A fantasia e o desejo	58
3.5. Fantasia fundamental	63
4. Implicações clínicas da fantasia	65
4.1. Fantasia e sintoma	65
4.2. Fantasia e final de análise	75
5. Considerações Finais	86
6. Bibliografia	90